

ECONOMIA

Editor: **Eugenio Bortolon**
 Editoras assistentes:
Eloisa Kirsch e Simone Schmidt

economia@correiodopovo.com.br

CIRURGIA da
CALVÍCIE Referência mundial em microimplante
 pela técnica STRIP e FUE.
Dr. Carlos Uebel
 Resp. Téc. Médico Cremers 5379 RQE 1430
 Rua Vitor Hugo, 78 Porto Alegre/RS (51) 3330.1177 www.uebel.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

Desemprego avança e pesa sobre Porto Alegre

De 12 mil pessoas sem trabalho, 9 mil estão na Capital. Taxa passa de 12% para 12,6% de um mês para o outro

Dados da PED-RMPA, Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana, mostram que a taxa de desemprego total subiu de 12% em outubro para 12,6% em novembro, com um total de desempregados estimado em 234 mil, 12 mil pessoas mais de um mês a outro. Destes, 9 mil ou 75% são trabalhadores de Porto Alegre. Os dados foram divulgados ontem.

“É o segundo mês de aumento do desemprego. O resultado se deve à redução do contingente de ocupados (menos 10 mil



ANDRÉ ÁVILA / CP MEMÓRIA

Indústria eliminou 7 mil postos

ou menos 0,6%), uma vez que a força de trabalho manteve relativa estabilidade (mais 2 mil ou 0,1%). O que a gente tem de diferente este mês é a taxa de desemprego de Porto Alegre maior

que a dos demais. Tradicionalmente ocorria o inverso”, observou Iracema Castelo Branco, economista da FEE. “Quanto à posição na ocupação, foram atingidos principalmente trabalhadores com carteira assinada”, destacou a economista.

Houve redução na indústria de transformação, com eliminação de 7 mil postos de trabalho ou menos 2,5%, e também na construção, com menos 4 mil vagas ou recuo de 3,1%. Há relativa estabilidade em comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, com geração de mil postos de trabalho ou mais 0,3%, além de elevação nos serviços, com geração de 4 mil postos de trabalho ou mais 0,5%. De setembro para outubro o rendimento médio real diminuiu para os ocupados (-1,6%) e autônomos (-2,7%). Para assalariados, avançou 0,2%.

PRESENTES

À espera das promoções

São Paulo – Pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) calcula que 11,5 milhões deverão comprar presentes na última hora. A maioria (41%) tinha intenção de comprar na primeira quinzena deste mês e 24% em novembro. A justificativa para 52% dos consumidores é aguardar uma boa promoção e, assim, economizar. Já 15% afirmam que só recebem o pagamento perto do Natal e 10% alegam falta de tempo. Outros 9%

aguardam especificamente o pagamento do 13º salário.

“Deixar as compras para a última hora nem sempre é uma escolha acertada para quem pretende economizar”, afirmou a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti. “Se o consumidor deixa para comprar muito em cima da hora, acaba não tendo tempo para pesquisar preços ou encontrar opções mais baratas e, consequentemente, fica mais exposto aos gastos maiores, que podem comprometer o orçamento”, assinalou.

CRESCIMENTO

Ipea indica PIB de 3% em 2018

Brasília – O país deve manter em 2018 o processo de recuperação cíclica, com o PIB fechando em 3%. A previsão está na seção “Visão Geral” da Carta de Conjuntura divulgada ontem pelo Ipea. “A expansão de 3% projetada para 2018 deve se justificar por avanço da indústria e serviços, e gastos privados de consumo e investimento”, detalha o texto. Já a projeção de 1,1% para 2017 se baseia na expansão da agricultura, consumo privado, exportações líquidas e estoques.

OI

Aprovado plano de recuperação

Rio – A assembleia de credores da Oi definiu na madrugada de ontem o plano de recuperação judicial da companhia. A aprovação, anunciada às 2h22min, ocorreu 18 meses depois de a Oi protocolar na Justiça o pedido, feito em 20 de junho de 2016. Para o presidente da Oi, Eurico Teles, “esse é um momento histórico para a Oi e para as telecomunicações no Brasil”. A empresa, assinalou, “virou uma página e começará a escrever uma nova história”.

direto ao ponto

Turista gasta US\$ 1,5 bi em viagem ao exterior

Os gastos de brasileiros em viagens ao exterior em novembro atingiram 1,595 bilhão de dólares, maior valor para o mês desde 2014 (1,715 bilhão de dólares). Em relação a novembro de 2016 houve avanço de 32,5%. Já os estrangeiros em visita ao Brasil gastaram 485 milhões de dólares, deixando a conta de viagens internacionais negativa em R\$ 1,11 bilhão no mês passado e em 12,07 bilhões de dólares em 2017.

Saque do PIS/Pasep até o próximo dia 28

Trabalhadores com direito ao Abono Salarial ano-base 2015 têm até o dia 28 para sacar o benefício. Cerca de 1,4 milhão de inscritos no PIS e no Pasep não haviam retirado o dinheiro até o final de novembro. O valor disponível soma R\$ 979,54 milhões. A Caixa dá informações aos beneficiários do PIS pelo telefone 0800-726-0207 ou nas agências. O Banco do Brasil atende beneficiários do Pasep no telefone 0800-729-0001 ou nas agências.

Gaúchos têm 29 mil veículos financiados

Os financiamentos de veículos no Rio Grande do Sul somaram 29.364 unidades novas e usadas em novembro (automóveis leves, motos e pesados), alta de 14,7% sobre igual período de 2016. O levantamento é da B3. O Sul tem o segundo maior volume de financiamentos do país. No mês passado a região acumulou 98.858 vendas de veículos a crédito, aumento de 12,4% em comparação com igual mês de 2016.

ENERGIA

Reajuste penaliza indústria

O reajuste anual de 33,54% aplicado pela Aneel às tarifas da CEEE para o setor industrial provocará impacto maior nas pequenas e médias indústrias, no comércio em geral e no consumidor residencial, prevê o coordenador do Conselho de Infraestrutura da Fiergs, Ricardo Lins Portella Nunes. Segundo ele, quem pode migrar para a produção própria de energia ou para o mercado livre, que é o caso de algumas grandes empresas.

O reajuste autorizado é, em parte, consequência da MP 579 de 2012, que permitiu renovar antecipadamente concessões dadas a usinas, transmissoras e distribuidoras e que venciam entre 2015 e 2017. Em troca, as concessionárias beneficiadas tinham que aceitar receber remuneração menor pelo serviço prestado, valor que precisa ser atualizado agora. Na época, a conta de energia elétrica para o consumidor caiu em 20%.

INDICADORES

Dólar ronda a faixa dos R\$ 3,30

O dólar fechou com leve valorização ontem. No exterior, o Congresso dos Estados Unidos aprovou a reforma tributária em meio à cautela sobre o impacto na política monetária do país. A moeda subiu 0,12%, para R\$ 3,2962, após descer à mínima de R\$ 3,28. Em quatro pregões acumulou baixa de 1,26%, mas ainda rondando o nível dos R\$ 3,30.

IBOVESPA (20/12)

Alta de 0,94% (73.367,03)

Itaú Unibanco PN	R\$ 41,00
Petrobras PN	R\$ 15,24
Bradesco PN	R\$ 33,00
Ambev ON	R\$ 20,70
Petrobras ON	R\$ 15,96

BRF SA ON	R\$ 35,76
Vale ON	R\$ 39,15
Itausa PN	R\$ 10,56
Cielo ON	R\$ 23,13
JBS ON	R\$ 8,98
Global 40	903,991 centavos de dólar

+0,37%	●
+0,66%	●
+0,92%	●
+0,53%	●
+1,27%	●

CÂMBIO

COTAÇÕES | compra e venda

■ DÓLAR COMERCIAL/BALCÃO	20/12: R\$ 3,2957 e R\$ 3,2962
19/12: R\$ 3,2917 e R\$ 3,2922	
■ DÓLAR PARALELO	20/12: R\$ 3,3800 e R\$ 3,4800
19/12: R\$ 3,3800 e R\$ 3,4800	
■ DÓLAR PTAX	20/12: R\$ 3,2903 e R\$ 3,2909
19/12: R\$ 3,2877 e R\$ 3,2883	
■ DÓLAR TURISMO	20/12: R\$ 3,2830 e R\$ 3,4500
19/12: R\$ 3,2700 e R\$ 3,4500	
■ EURO TURISMO	20/12: R\$ 3,8230 e R\$ 4,0700
19/12: R\$ 3,8200 e R\$ 4,0670	
■ OURO BMF	20/12: R\$ 132,30 (estável)
+0,37%	●
+0,66%	●
+0,92%	●
+0,53%	●
+1,27%	●
+0,48%	●
+3,43%	●
+1,54%	●
-0,81%	●
-0,77%	●
-0,13%	●

TAXAS

Selic: R\$ 7%
TJLP: 7%

Básica Financeira/Referencial TBF (19/12 a 19/01): 0,5024%

TR (19/12 a 19/01): zero

POUPANÇA

Depósitos até 3 de maio de 2012

21/12: 0,5%
22/12: 0,5%
23/12: 0,5%
24/12: 0,5%
25/12: 0,5%
26/12: 0,5%

Depósitos a partir de 4 de maio de 2012

21/12: 0,4273%
22/12: 0,4273%
23/12: 0,4273%
24/12: 0,4273%
25/12: 0,4273%
26/12: 0,4273%

SALÁRIOS

Mínimo nacional: R\$ 937,00

Mínimo regional:

Valores sancionados pelo governo do RS em 2017

1º: R\$ 1.175,15
2º: R\$ 1.202,20
3º: R\$ 1.229,47
4º: R\$ 1.278,03
5º: R\$ 1.489,24

IRPF

Ano-Calendarário 2016

■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO INSS

Assalariado

Até R\$ 1.659,38: 8%
De R\$ 1.659,39 até R\$ 2.765,66: 9%
De R\$ 2.765,67 até 20% do teto de R\$ 5.531,31: 11%

Autônomo

De 20% do mínimo de R\$ 937,00 (R\$ 187,40) a 20% do teto de R\$ 5.531,31 (R\$ 1.106,26)

CESTA BÁSICA

■ Dieese (novembro): R\$ 444,16, queda de 0,61% no mês e queda de 5,3% em 12 meses
■ Iepe/Ufrgs (novembro): R\$ 772,58, queda de 0,34% no mês e queda de 1,39% em 12 meses

INFLAÇÃO

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (novembro): 0,28%
INPC/IBGE (novembro): 0,18%
IGP-M/FGV (novembro): 0,52%
Acumulado em 12 meses
IPCA/IBGE: 2,8%
INPC/IBGE: 1,95%
IGP-M/FGV: -0,86%

INCC-M e IGP-DI

INCC-M (novembro): 0,28%
Acumulado 12 meses: 4,26%
IGP-DI (novembro): 0,8%
Acumulado 12 meses: -0,33%

Fontes: Ag. Estado, BC, B3, Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs